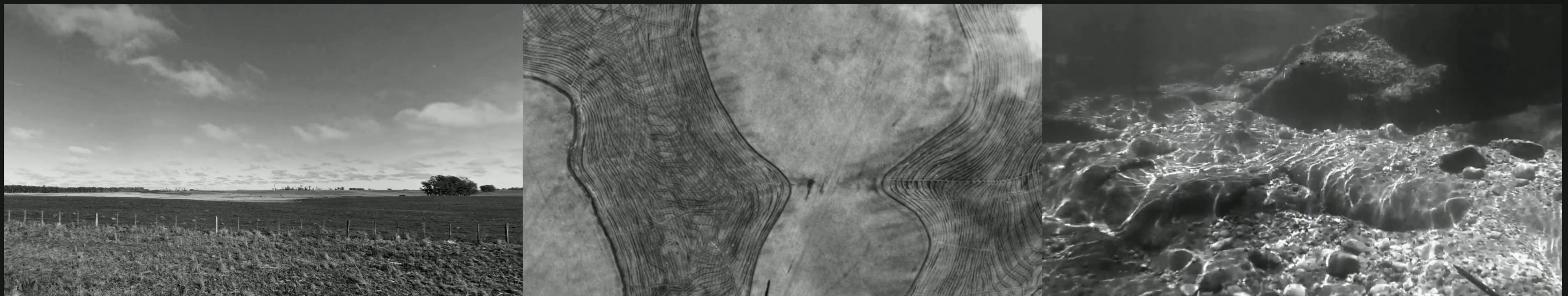


Diálogos entre videoclipe e arte



Amanda Teixeira, Chuvarada, de Dom Pedro (2016)



Daniel Eizirik, Dinossauros, de Dingo Bells (2016)



Deco Farkas, Azul, de Canô (2015)

A pesquisa

Como prosseguimento da minha pesquisa sobre a imagem em movimento na arte contemporânea no Brasil, apresento, neste recorte, um estudo que analisa videoclipes realizados por três artistas: Amanda Teixeira, Daniel Eizirik e Deco Farkas. Numa perspectiva histórica, percebo que o videoclipe passa a fazer parte da prática criativa de artistas de maneira mais intensa a partir dos anos 1980 no cenário brasileiro. Desse modo, pretendo sublinhar uma potência artística nos casos aqui apresentados, alinhavando possíveis diálogos entre este formato, em sua natureza concebido como um produto midiático, e o contexto das artes visuais, um campo que possui poéticas e processos específicos.

Metodologia

A metodologia empregada é a leitura de imagem dos videoclipes selecionados, junto à realização de entrevistas com os três artistas já mencionados e revisão bibliográfica.

Considerações

Ao trabalhar com o videoclipe, os artistas colaboram para a reinvenção da visualidade e dos processos de criação de um gênero que se constitui dentro de moldes da produção midiática. Ensaando algumas aproximações com o campo artístico, além de pensar no videoclipe como uma nova mídia para a atuação de artistas em espaços que não somente os dos suportes consolidados, é possível apontar possíveis relações desta prática com a história da arte. A experimentação de artistas com um novo meio, que provém de um regime distinto de produção de imagens, pode tornar difusa a fronteira que separaria este, o videoclipe, do vídeo considerado artístico.

Referências

- MACHADO, Arlindo. Reinvenção do videoclipe. In: *A televisão levada a sério*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2000.
- MACHADO, Arlindo. *Arte e mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.
- MELLO, Christine. *As extremidades do vídeo*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.
- RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.